

Seção: Sistemática/Taxonomia**MORFOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO DE *Cocconeopsis* Witkowski, Lange-Bertalot & Metzeltin (Bacillariophyceae) NO LITORAL DE SANTA CATARINA, BRASIL**

Débora Bärwaldt DUTRA (1)

Marinês GARCIA (2)

O gênero *Cocconeopsis* foi descrito, para ambientes marinhos costeiros temperados, subtropicais e tropicais. O gênero caracteriza-se por apresentar valvas elípticas com extremidades valvares amplamente arredondadas. As estrias são nitidamente pontuadas e fortemente radiadas junto do centro da valva. A rafe é curta e as extremidades proximais e distais da rafe interna e externa são simples. *Cocconeopsis* possui 12 espécies que foram descritas inicialmente em *Navicula* e somente para três delas os autores forneceram detalhes morfológicos observáveis ao Microscópio Eletrônico de Varredura. Com o objetivo de estudar a morfologia e a distribuição do gênero foram realizadas coletas em 18 praias arenosas marinhas do estado de Santa Catarina, através da raspagem dos dois milímetros superficiais na região varrida. As amostras foram coletadas em dezembro de 1995, janeiro de 1996 e no período compreendido entre setembro de 2001 e julho de 2002. Registra-se a ocorrência de: *C. orthoneoides* (Hustedt) Witkowski, Lange-Bertalot & Metzeltin, *C. pseudorthoneoides* (Foged) Witkowski, Lange-Bertalot & Metzeltin, *C. patrickae* (Hustedt) Witkowski, Lange-Bertalot & Metzeltin, *C. pullus* (Hustedt) Witkowski, Lange-Bertalot & Metzeltin. Todas constituem-se em primeira citação para o Brasil. *Cocconeopsis pseudorthoneoides* é pela primeira vez registrada para fora do continente africano e *C. pullus* para fora dos Estados Unidos. Com base na análise das espécies encontradas no Brasil pode-se adicionar à descrição do gênero os seguintes caracteres morfológicos: a presença de aréolas alongadas no sentido transapical junto do manto e a presença de cópulas com uma fileira de poros alongados. Entre as espécies estudadas, *C. patrickae* apresentou maior distribuição, ocorrendo nas Praias de Araçá, Mar Grosso, Pinheira, Praia Brava, Quatro Ilhas, Taquarinhas e Zimbros. As outras três espécies apresentaram distribuição mais restrita, sendo que Zimbros foi a praia onde ocorreram todas as espécies estudadas.

Palavras-chave: novas ocorrências, diatomáceas psâmicas, Oceano Atlântico**Créditos de Financiamento:** sem financiamento(1) Graduanda em Ciências Biológicas pela UFPEL
dbarwaldtdutra@hotmail.com

(2) Professora associada da UFPEL